

2º DOMINGO do Tempo Comum

14 de Janeiro de 2018



«TESTEMUNHO E MISSÃO»

Tema do 2º Domingo do Tempo Comum

A liturgia do 2º Domingo do Tempo Comum propõe-nos uma reflexão sobre a disponibilidade para acolher os desafios de Deus e para seguir Jesus.

A **1ª leitura** apresenta-nos a história do chamamento de Samuel. O autor desta reflexão deixa claro que o chamamento é sempre uma iniciativa de Deus, o qual vem ao encontro do homem e chama-o pelo nome. Ao homem é pedido que se coloque numa atitude de total disponibilidade para escutar a voz e os desafios de Deus.

Na **2ª leitura**, Paulo convida os cristãos de Corinto a viverem de forma coerente com o chamamento que Deus lhes fez. No crente que vive em comunhão com Cristo deve manifestar-se sempre a vida nova de Deus. Aplicado ao domínio da vivência da sexualidade – um dos campos onde as falhas dos cristãos de Corinto eram mais notórias – isto significa que certas atitudes e hábitos desordenados devem ser totalmente banidos da vida do cristão

O **Evangelho** descreve o encontro de Jesus com os seus primeiros discípulos. Quem é “discípulo” de Jesus? Quem pode integrar a comunidade de Jesus? Na perspectiva de João, o discípulo é aquele que é capaz de reconhecer no Cristo que passa o Messias libertador, que está disponível para seguir Jesus no caminho do amor e da entrega, que aceita o convite de Jesus para entrar na sua casa e para viver em comunhão com Ele, que é capaz de testemunhar Jesus e de anunciá-l’O aos outros irmãos.

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I

Leitura do Primeiro Livro de Samuel «1 Sam 3, 3b-10.19»

"Falai, Senhor, que o vosso servo escuta"

Naqueles dias,

Samuel dormia no templo do Senhor,

onde se encontrava a arca de Deus.

O Senhor chamou Samuel

e ele respondeu: «Aqui estou».

*E, correndo para junto de Heli, disse:
«Aqui estou, porque me chamaste».
Mas Heli respondeu:
«Eu não te chamei; torna a deitar-te».
E ele foi deitar-se.
O Senhor voltou a chamar Samuel.
Samuel levantou-se, foi ter com Heli e disse:
«Aqui estou, porque me chamaste».
Heli respondeu:
«Não te chamei, meu filho; torna a deitar-te».
Samuel ainda não conhecia o Senhor,
porque, até então,
nunca se lhe tinha manifestado a palavra do Senhor.
O Senhor chamou Samuel pela terceira vez.
Ele levantou-se, foi ter com Heli e disse:
«Aqui estou, porque me chamaste».
Então Heli compreendeu que era o Senhor
que chamava pelo jovem.
Disse Heli a Samuel:
«Vai deitar-te; e se te chamarem outra vez, responde:
'Falai, Senhor, que o vosso servo escuta'».
Samuel voltou para o seu lugar e deitou-se.
O Senhor veio, aproximou-Se e chamou como das outras vezes:
«Samuel! Samuel!»
E Samuel respondeu:
«Falai, Senhor, que o vosso servo escuta».
Samuel foi crescendo;
o Senhor estava com ele
e nenhuma das suas palavras deixou de cumprir-se.*

Palavra do Senhor

LEITURA II

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios «1 Cor 6, 13c-15a.17-20»

"Os vossos corpos são membros de Cristo"

*Irmãos:
O corpo não é para a imoralidade, mas para o Senhor,
e o Senhor é para o corpo.
Deus, que ressuscitou o Senhor,
também nos ressuscitará a nós pelo seu poder.
Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo?
Aquele que se une ao Senhor
constitui com Ele um só Espírito.
Fugi da imoralidade.
Qualquer outro pecado que o homem cometa
é exterior ao seu corpo;
mas o que pratica a imoralidade peca contra o próprio corpo.
Não sabeis que o vosso corpo é templo do Espírito Santo,
que habita em vós e vos foi dado por Deus?
Não pertenceis a vós mesmos,*

*porque fostes resgatados por grande preço:
glorificai a Deus no vosso corpo.*

Palavra do Senhor

EVANGELHO

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João «Jo 1, 35-42»

"Foram ver onde morava e ficaram com Ele"

*Naquele tempo,
estava João Baptista com dois dos seus discípulos
e, vendo Jesus que passava, disse:
«Eis o Cordeiro de Deus».
Os dois discípulos ouviram-no dizer aquelas palavras
e seguiram Jesus.
Entretanto, Jesus voltou-Se;
e, ao ver que O seguiam, disse-lhes:
«Que procurais?»
Eles responderam:
«Rabi – que quer dizer ‘Mestre’ – onde moras?»
Disse-lhes Jesus: «Vinde ver».
Eles foram ver onde morava
e ficaram com Ele nesse dia.
Era por volta das quatro horas da tarde.
André, irmão de Simão Pedro,
foi um dos que ouviram João e seguiram Jesus.
Foi procurar primeiro seu irmão Simão e disse-lhe:
«Encontrámos o Messias» – que quer dizer ‘Cristo’ –;
e levou-o a Jesus.
Fitando os olhos nele, Jesus disse-lhe:
«Tu és Simão, filho de João.
Chamar-te-ás Cefas» – que quer dizer ‘Pedro’.*

Palavra da Salvação

REFLEXÃO HOMILÉTICA

Terminadas as festas do Tempo do Natal do Senhor, estamos a iniciar o Tempo Comum. Terminada a primeira semana deste tempo “verde”, entramos hoje no Segundo Domingo chamado Comum: comum do dia-a-dia, da vida simples, vivida na presença do Senhor que está sempre presente na Sua Igreja na potência do seu Espírito Santo, dando vigor à Palavra e eficácia aos sacramentos.

As leituras que acabamos de escutar falam-nos de um Deus que chama, que entra na nossa vida e nos dirige o seu apelo. Foi assim com Samuel que, novinho, nem sequer sabia reconhecer a voz do Senhor; foi assim com os primeiros discípulos, traspassados pela palavra de João Batista que, apresentando o Cordeiro de Deus, quase que forçava aqueles dois, André e Tiago, a seguirem Jesus. E lá vão eles: “*Rabi, onde moras?*” E Jesus os convida: “*Vinde e ver. Eles foram ver onde morava e ficaram com Ele nesse dia*”. Deve ter sido uma experiência única, porque o evangelista diz que “*era por volta das quatro horas da tarde*” (talvez o evangelista seja o discípulo de quem não se diz o nome). Tão intensa deve ter sido a experiência de estar com Jesus que sentiram vontade de a partilhar com os outros. André foi procurar o seu irmão Simão e disse-lhe: “*Encontrámos o Messias*”. De seguida, convida-o a conhecer Jesus. Este Simão, que conheceu Jesus pelo seu irmão André, será Pedro, o primeiro dos Apóstolos.

É impressionante, quase que inacreditável, que Deus nos conheça pelo nome, que o Senhor nos chame e nos queira parceiros seus no caminho da vida. Também nós somos conhecidos pelo nome, os nossos passos, o nosso coração, a nossa vida são conhecidos pelo Senhor... E Ele chama-nos com amor. A nós, que procuramos a felicidade e a realização na vida, o Senhor também dirige a pergunta: “*O que procurais?*” Fiquemos com o Senhor e encontraremos aquilo que o nosso coração procura, aquilo que faz a vida valer a pena.

Mas, esse “*estar com o Senhor*”, esse “*permanecer com Ele*”, que é o início da própria vida eterna já neste mundo, não se pode dar sem que realmente sejamos de Cristo, com todo o nosso ser, corpo e alma. Aqui aparece com toda clareza a urgência e a atualidade da advertência de São Paulo, feita aos coríntios e a nós. Corinto era uma cidade particularmente devassa do Império Romano. E, como hoje, os cristãos eram tentados a “*corintiar*”, a entrarem na onda, achando tudo normal, moderno e compatível com a fé.

Durante cinco domingos, na **2ª leitura** iremos ler, não na íntegra, os capítulos 6 a 11 da 1ª Carta de São Paulo aos Coríntios. É um texto que fala sobre as implicações éticas da fé em áreas diversas. Hoje, por exemplo, São Paulo recorda-nos a importância do corpo a partir de uma antropologia cristã: “*O corpo não é para a imoralidade, mas para o Senhor, e o Senhor é para o corpo*”. Esta frase diz-nos que Jesus pede uma vida coerente com a fé (as obras coerentes com a fé que se professa).

Como Samuel e com a ajuda da comunidade cristã, temos que ir descobrindo os chamamentos que o Senhor continua a fazer no aqui e agora da nossa vida. Há que reconhecer a voz de Deus em todos os momentos da vida para, depois, responder com confiança e convicção: “*Fala, Senhor, que o teu servo escuta*”.

Também nós podemos ter a mesma experiência dos discípulos com Jesus: querer conhecê-l’O, procurá-l’O, segui-l’O, ficar com Ele, dar testemunho. A vida cristã é seguir Jesus, é um caminho que se percorre na vida de todos os dias.

PALAVRA DE VIDA

Reunião de família...

A voz do Pai profere uma palavra de ternura: “*Tu és o meu Filho bem amado, em ti pus todo o meu amor*”.

Como se o Filho tivesse necessidade de ouvir dizer que era amado pelo seu Pai...

A efusão é do Espírito para que o sopro de vida e de libertação que o Filho veio espalhar sobre a terra seja o sopro do Espírito, um sopro que não guardará para si, pois no Pentecostes derramará sobre os apóstolos.

A solidariedade é a do Filho para manifestar a sua humanidade.

Ele é verdadeiramente homem, homem no meio dos homens, partilhando toda a condição humana, excepto o pecado.

{Transcrito por Avelino Seixas}

Segunda-feira, dia 08 de Janeiro de 2018

{Solenidade do Baptismo do Senhor}



1977--2017



**Diocese
Viana
do Castelo**